

Sermão 528

O jejum V.

Santo Agostinho

Análise

O jejum que agrada a Deus. O jejum da escolha de Deus.

01 – O jejum que agrada a Deus.

Já que os dias de jejum chegaram, meus caríssimos irmãos, é com razão que o Profeta cujas palavras nos foram lidas nos ensina a maneira de jejuar, na medida em que, segundo ele, nem todos os jejuns agradam a Deus.

A pessoa que se propõe observar a Quaresma deve então tomar muito cuidado para não buscar nisto sua própria satisfação, pois então suas mortificações só fariam desagradar ao Altíssimo.

De fato, o que nos diz o Profeta? Aqui está: *De que serve jejuar, se com isso não vos importais? E mortificar-nos, se nisso não prestais atenção?*¹

No dizer do Profeta, pessoas se queixavam de que o Senhor não tinha prestado nenhuma atenção aos jejuns delas e nem observado suas humilhações, como se Deus ignorasse qualquer coisa! Não foi escrito sobre ele que: *Deus eterno, vós penetrais os segredos,*

¹ Isaías 58: 3.

*conheceis os acontecimentos antes que aconteçam*²? Poderia ele ignorar o que existe, se ele sabe até mesmo do que não existe?

Não, meus caríssimos! Mas Deus não sabe tudo, pois foi dito que ele ignora tudo o que não é digno de ser conhecido. Por consequência, tudo o que é mal e injusto dizemos que Deus ignora, porque isso merece não ser conhecido.

Por isso também o Profeta disse na sequência: *No dia de vosso jejum, só cuidais de vossos negócios e oprimis todos os vossos operários. Passais vosso jejum em disputas e discussões*³.

Vocês veem então, meus caríssimos, que não são os jejuins propriamente, mas as ações dos jejuadores que desagradam a Deus.

Passais vosso jejum em disputas e discussões. Ó criatura! De que adianta jejuar, se os jejuins acontecem no meio de discórdias, disputas e discussões? É muito pouco praticar a abstinência física e deixar a alma tomada pela iniquidade.

“Por que *oprimir todos os vossos operários?*”, questiona o Profeta. Por que torturar os pequenos com lutas incessantes?

Pensem, meus caríssimos irmãos, pensem vocês mesmos, em qual é o jejum que provoca a fome, mas não impede de forma alguma de ferir com o punho; que testa o corpo com a abstinência, mas não deixa de cometer assassinato; que recusa todo alimento ao estômago, mas permite às mãos se mancharem com o sangue alheio.

² Daniel 13: 42.

³ Isaías 58: 3 e 4.

Assim, Deus acrescenta, com extrema adequação, estas palavras: *Com que propósito vocês jejuam para mim?*⁴. Em outros termos: “Por que jejuarem para mim e reservarem desentendimentos para vocês? Por que fingirem me servir com suas mortificações, se discórdias são injúrias para mim?”

De fato, meus amigos, é pouco oferecer a Deus suas mortificações como forma de homenagem, se o injuriam ofendendo-o.

“Como! Eu o insulto mesmo sem dizer nada?!”

Toda ação má é uma injúria jogado na face de Deus. Por isso, como vocês ouviram, o Senhor diz o seguinte, pela boca do Profeta: *Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima vossa voz. O jejum que me agrada porventura consiste na pessoa mortificar-se por um dia? Curvar a cabeça como um junco, deitar sobre o saco e a cinza? Podeis chamar isso um jejum; um dia que agrada ao Senhor?*⁵

Como estas palavras são justas, pois é pouco curvar a cabeça se o espírito não é humilde!

Criatura orgulhosa! De que serve abaixar a cabeça perante Deus, em sinal de adoração, se você se empina para lançar um olhar altaneiro sobre os pequenos e os pobres?

Ah, como você se engana! Sim! Seja você quem for, você se engana redondamente!

⁴ Isaías 58: 4 (Septuaginta). *Ína tí moi nistévete?*

⁵ Isaías 58: 4 e 5.

Como assim?! Você acredita honrar Deus quando, na pessoa do seu semelhante, você despreza sua imagem?

02 – O jejum da escolha de Deus.

Não foi sem razão então que o Senhor disse: *Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? É romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos e quebrar toda espécie de jugo*⁶.

Desate nos seus semelhantes todas *as cordas* da iniquidade. Ele ordena então à pessoa que desate a ela mesma, quando ele ordena *romper as cordas* da iniquidade, porque, quando ela aperta essas cordas, ela prende ela mesma primeiro.

Mas, não concordo que você faça mais bem aos outros do que a você mesmo. Acredite-me: se você não desatar o outro, você mesmo estará preso.

*Desate os nós dos contratos violentos, considere quitados aqueles que você lesou, rasgue toda obrigação iníqua*⁷, diz a Escritura.

Aqui, meus caríssimos, trata-se da avareza, ou seja, da cupidez. Sim, é preciso rasgar todo contrato de venda extorquido pela violên-

⁶ Isaías 58: 6.

⁷ Isaías 58: 6 (Septuaginta). *Diálye strangaliás viaíon synallagmáton, apóstelle tethrafsménous en afései kaí pásan syngrafín ádikon diáspa.*

cia, toda hipoteca injustamente cobrada. É preciso apagar todos os títulos comprometedores para a salvação humana.

Mais vale uma hipoteca anulada do que uma alma viciada. Mais vale apaziguar Deus com o jejum, as boas ações e o empenho em receber os estrangeiros. Como ninguém, de fato, é isento de qualquer falta, é mais fácil obter o perdão quando se tem, para rezar para si, um grande número de intercessores.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Quarante-huitième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 528	1
Análise.....	1
01 – O jejum que agrada a Deus.....	1
02 – O jejum da escolha de Deus.	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7